



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

meses de vida, a fim de entender melhor qual o papel destes receptores na função elétrica cardíaca, levando em consideração que estes vivem aproximadamente 24 meses.

PARTICIPANTES: GUILHERME MURADAS PIRES, JULIA MARCOLONGO DA SILVA, EMILIANO HORACIO MEDEI

ARTIGO: **4433**

TÍTULO: **O BENEFÍCIO DE MICORRIZAS ARBUSCULARES (MA) EM HORTAS URBANAS COMUNITÁRIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Uma das principais desigualdades sociais, está ligada à alimentação. Após os movimentos de migração do campo para a cidade, o homem se mostrou menos conectado com a produção de alimentos e adotou um padrão de consumo menos natural. Atualmente, vem se resgatando as relações com o campo e com uma alimentação rica em vegetais, um exemplo disso é a popularização das hortas urbanas, viáveis em pequenos espaços. O cultivo de hortaliças em avenidas e perímetros urbanos vem se popularizando, e tem se tornado uma opção de emprego, renda e alimentação de qualidade para populações urbanas. O cultivo de plantas é o principal processo de produção de alimentos. A eficiência deste processo, depende, principalmente, do acesso das plantas a água e nutrientes essenciais ao seu desenvolvimento. Para aumentar esta eficiência, em sistemas naturais, a maioria das espécies de plantas, estabelecem simbiose mutualística com fungos micorrízicos (MICO=fungo e Riza= raízes). Nesta simbiose, as plantas fornecem produtos da fotossíntese aos fungos em troca de nutrientes e água. O principal benefício desta associação está no aumento da eficiência de aquisição de nutrientes e água, conferida pelo micélio fúngico que explora os recursos do solo com maior eficiência que as raízes das plantas. Pesquisas científicas vêm elucidando a origem e o papel desta simbiose no desenvolvimento de plantas e na sustentabilidade de ecossistemas naturais e antrópicos. O tipo mais relevante de micorrizas são as arbusculares (MA), do Filo Glomeromycota. Este tipo de micorrizas é o mais frequente entre as plantas vasculares terrestres e apresenta distribuição ampla nos ecossistemas terrestres. Os FMA são simbiotes obrigatórios, sua capacidade sapróbica é limitada, sendo dependentes das plantas para obter compostos de carbono. Seu micélio se desenvolve no interior das células corticais de plantas vasculares e se expande muito além das raízes. Esta oficina abordará aspectos funcionais, evolutivos e biológicos da simbiose FMA visando demonstrar seu mecanismo de funcionamento e sua importância para a produção sustentável. O público alvo são professores e alunos do ensino médio e fundamental. Serão utilizados modelos para demonstrar o mecanismo de aquisição de nutrientes via micélio fúngico. A diversidade biológica e a integração morfológica e funcional fungo-planta será demonstrada a partir de diagramas, da observação de fragmentos de raízes colonizadas e do exame de culturas in vitro entre fungos e raízes em microscópio estereoscópico, bem como, em posters e livros. A história evolutiva e a abrangência da simbiose nos ecossistemas vegetais terrestres será demonstrada em vídeo, produzido pelos alunos, através de uma história de marionetes. Resultados experimentais da inoculação de mudas de alface serão apresentados, bem como, será demonstrada e oferecida aos participantes a produção de mudas inoculadas com FMA.

PARTICIPANTES: CAROLLINA DE ABRANTES CASA, CRISTIANE DOS SANTOS PEREIRA, ERICO ATILIO TELES, PEDRO HENRIQUE ROCHA, ROSA MARIA DE ANDRADE RIBEIRO, RAFAELA DOS SANTOS POLASTRE, PEDRO PEREIRA, FRANCISCO ADRIANO DE SOUZA, MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO

ARTIGO: **4434**

TÍTULO: **FEOCROMOCITOMAS - A RARIDADE SÓ APARECE QUANDO PROCURAMOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Feocromocitomas e paragangliomas são neoplasias neuroendócrinas raras que surgem das glândulas adrenais ou dos paragânglios dentro do abdome, tórax e pescoço. Esses tumores podem ter grandes repercussões clínicas ou serem assintomáticos. Quando funcionantes e secretores de catecolaminas, são capazes de causar, entre outros sintomas: hipertensão, rubor, palidez e sudorese intensa. A evolução da doença, se não houver metástases, costuma ser benigna, desde que o tratamento cirúrgico ou radioterápico seja executado adequadamente.

Embora inicialmente tenha sido sugerido que aproximadamente 10% desses tumores fossem herdados, agora é reconhecido que aproximadamente 30% dos mesmos estão associados a uma mutação germinativa em um dos genes de suscetibilidade ao feocromocitoma/paraganglioma.

Relatamos dois casos de pacientes do sexo feminino, LGC, 13 anos, com queixa de cefaléia, síncope, náusea, palidez, palpitação, sudorese e hipertensão; com tomografia computadorizada (TC) de abdome evidenciando massa heterogênea medindo 6,5x4,3cm, com áreas hipodensas em topografia de adrenal direita e dosagem de catecolaminas com aumento de epinefrina, norepinefrina e ácido vanilmandélico. Segundo caso, MEB, 40 anos, com hipertensão, sudorese, palidez e perda de peso significativa, com TC de abdome, evidenciando lesão expansiva nodular, com cerca de 3,9 cm de diâmetro em adrenal esquerda e dosagem de catecolaminas mostrando aumento de adrenalina. O tratamento para as duas pacientes foi cirúrgico, adrenalectomia unilateral para retirada do tumor e acompanhamento clínico e laboratorial até os dias atuais. Ambas evoluíram com normalização dos níveis pressóricos e desaparecimento dos outros sintomas.

Na época não havia como realizar estudo genético, porém foi colhido material para extração de DNA e realização do perfil molecular destas pacientes. Há 1 ano passamos a dispor desta valiosa ferramenta e estudar mutações germinativas: RET, VHL, SDHB, SDHC, SDHD, SDHAF2, TMEM127 e MAX.

Em nossas pacientes o resultado da pesquisa genética foi a presença da linhagem TMEM127, que está presente em 2% dos feocromocitomas aparentemente esporádicos.

Este diagnóstico é importante no estudo das famílias das pacientes e nos relatos da associação desta com o carcinoma papilífero de tireóide.

Conclusão: Todos os pacientes com doenças raras devem ser estudados ou pelo menos ter seu material genético armazenado para posterior análise genética, como aconteceu com nossas pacientes, este procedimento é fundamental no diagnóstico precoce de doenças familiares e comorbidades no próprio paciente.

PARTICIPANTES: AMANDA ALECRIM, JULIA MEY LIN WO, JOÃO CLÁUDIO DE OLIVEIRA MIGOWSKI, ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE

ARTIGO: **4436**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE LACTENTES COM MICROCEFALIA EXPOSTOS OU COM SUSPEITA DE EXPOSIÇÃO AO ZIKA VÍRUS AOS 12 MESES DE IDADE CRONOLÓGICA: SÉRIE DE CASOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Nos últimos dois anos, a identificação de lactentes com microcefalia e a associação com o Zika vírus chamaram a atenção de